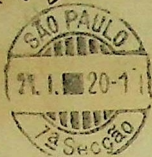


03/0000 820

Ul.ª Jun.ª De



Isaura Moraes Barros

d.ª Maria

João Alfredo



03/000340
S. Paulo, 21 d. janeiro 1920.

Isaura.

Não vias que não vou ao escriptorio. Hoje me
desarranjos d'estornozos e intestinos. Inegavelmente
mandar pagar deitadura não endireita o
cargueiro. Pensei em casa nos 1.ºs tres dias quasi
sem comer, purgando-me, fingido inclusive, depois
d'ella fui pro Brazil, de modo que ainda hoje estou
no regimen da canja, embora bom, pois, até
o gosto do cigarro já voltou. Diziai prouto de assistir
aos casorios d' Maria Zepherina e da Bernicea; mandei
coroas, rigo, bouquets. Vozê tinha dado presente
p' Bernicea? Não fôra o diabo da doença
em estadia ali hoje ou amanha; com
o tempo, porém que perdi, teri d' dar anda-
mento aos serenos parados, e provavelmente

só no Domingo - 25 - irei cair sandoso
nos teus queridos braços. Li eu poder sair
daqui no sábado - à tarde -, seguir no Do-
mingo p.^a d'Almeida e ali contig, etc. Mandrue
vai bem, e todos os outros.

Machado anda de volta com o
baile á fantasia do aniversário Marina
- fantasia de 1830 -. Sapato de verão - já tinto;
comprido e não ocupa para o corrimão. Hap.^a
Você bem poderia ter um mandado alguma
notícia dahi - de Oré, de pegueiros, de Sevilha,
de Tra, de Paulo, etc, de Maria e netas.
Maneco vai bem, mas aqui em casa come
pauco, por causa do menu frugal.

Ati' lá. Abraços do teu Mimão

21-1-920

Entregue ao facto a folha indusa